



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

06 de Junho 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Coluna pelo Estado	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 06/06/2014
Assunto: Visita Presidente Dilma		Página: Online

[Pelo Estado]

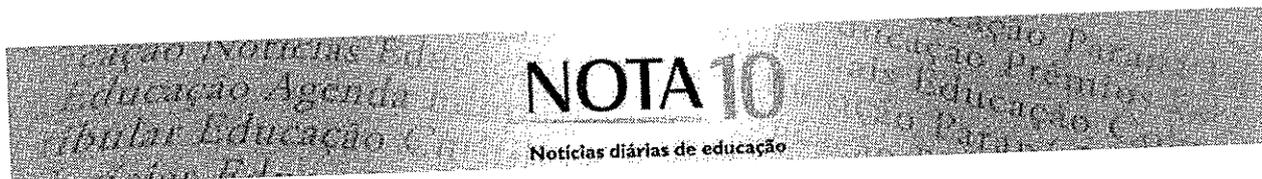
Clima nebuloso

Por conta da previsão de chuva, a quarta visita a Santa Catarina da presidente Dilma Rousseff, hoje, ficará restrita a Florianópolis, sem passagens por Concórdia e Laguna como estava previsto inicialmente. Na Capital, ela assina a liberação de recursos para ações de mobilidade urbana e de saúde e também participa da formatura de cerca de 1,5 mil alunos do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A programação da presidente é institucional e não prevê reuniões político-partidárias, mas os bastidores da visita devem ferver, tendo como foco o impasse sobre a composição da chapa de reeleição do governador Raimundo Colombo. O governador já disse que quer o PP e o PMDB em aliança com o PSD e rejeita o PT, apesar de declarar que apoia a reeleição de Dilma. O PT de Santa Catarina também não considera a hipótese de composição com Colombo. O vice-presidente da sigla, Milton Mendes, disse ontem à *Pelo Estado* que "hoje, dentro do PT catarinense, não se perde um minuto para se discutir a proposta ultrapassada de fazer composição com o Colombo. Isso foi superado no ano passado". O presidente do partido e pré-candidato ao governo estadual Claudio Vignatti, adiantou que a visita de Dilma será institucional e rápida e que ninguém terá espaço para conversas reservadas. Sobre a informação de que o deputado federal do PT-SC Décio Lima poderia ser candidato ao Senado na chapa de Colombo, Vignatti rechaçou. "Quem decide quem vai para a chapa majoritária é o PT. E o partido já decidiu que terá candidato próprio ao governo do Estado. A indicação de um petista ao Senado passa por essa decisão." Lima, por sua vez, não foi tão veemente. "Tenho muito claro que a questão estratégica para o PT é a reeleição da presidente Dilma. Se, no caso de Santa Catarina, isso tiver que passar por uma situação dessa natureza, fico à disposição. Entretanto, o PT catarinense também tem uma visão um pouco diferente, com candidatura do Vignatti colocada ao governo." Para ele, a situação no estado é atípica: "Diferentemente de outros estados, em Santa Catarina a candidatura ao Senado é que poderá aglutinar ou deixar de aglutinar vários setores da política catarinense". Para o PMDB, independentemente do nome vindo do PT esse seria o cenário mais adequado, uma vez que é ferração a rejeição a uma composição que incluía o PP.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: PNE		Página: Online



PNE prevê universalização da educação infantil

Entre as metas constantes do Plano Nacional de Educação (PNE), aprovado esta semana na Câmara dos Deputados e que vai agora para sanção da presidente Dilma, está a de universalizar a educação infantil para crianças de 4 a 5 anos, com o objetivo de passar dos atuais 4,7 milhões de matrículas para 5,8 milhões, por meio do incremento de R\$ 3 bilhões no período.

Para o ensino fundamental, a meta é universalizar o acesso à população de 6 a 14 anos, procurando garantir que 95% dos alunos concluam na idade recomendada. Estão previstos R\$ 9,5 bilhões para as diversas estratégias necessárias ao aumento de 2 milhões de matrículas.

Quanto ao ensino médio, o projeto prevê a sua universalização para adolescentes de 15 a 17 anos, com taxa líquida de matrículas de 85% em dez anos. A taxa líquida é o resultado da divisão do número total de matrículas de alunos com a idade prevista para estar cursando um determinado nível de ensino e a população total dessa mesma faixa etária.

No ensino superior, há previsão de serem necessários R\$ 25 bilhões para metas como a elevação da taxa líquida de matrícula em 33% para a população de 18 a 24 anos, com, pelo menos, 40% das novas vagas em universidades públicas.

INTEGRAL - O investimento na educação básica em tempo integral é outra meta do PNE. Atualmente, há cerca de 1,1 milhão de alunos estudando com essa jornada. A intenção é aumentar para 11,3 milhões, a um custo previsto de R\$ 26 bilhões em dez anos. O objetivo é atender, ao menos, 25% dos alunos em 50% das escolas públicas.

Já a educação profissional deverá contar com R\$ 4 bilhões a mais para atingir a meta de triplicar as matrículas em cursos técnicos de nível médio, com expansão de 50% das vagas no setor público.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Nota 10	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Pronatec		Página: Online



Pronatec tem meta de atingir 8 milhões este ano

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) já ofereceu educação profissional a mais de 7,3 milhões de brasileiros. Os dados foram apresentados pelo ministro da Educação, Henrique Paim, na 43.^a Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), realizada no Palácio do Planalto na manhã desta quinta-feira (5).

Com objetivo de democratizar o acesso à educação profissional e tecnológica, o Pronatec amplia e diversifica a oferta por todo Brasil. Paim destacou que o Pronatec representa o esforço que o país está fazendo para garantir acesso ao ensino técnico. "Nós temos ainda um grande desafio pela frente em relação à educação profissional. O Pronatec é um começo, um primeiro passo", disse o ministro, que ainda destacou que o programa deve atingir a meta de 8 milhões de matrículas até o final de 2014.

O público feminino se destaca no Pronatec; 60,37% das matrículas são de mulheres. O programa também cria oportunidades para os jovens entre 15 e 29 anos que ocupam 67,27% das vagas ofertadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Formação		Página: Online



Professores e alunos estão satisfeitos com formação universitária, revela pesquisa

Análise do Universia entrevistou mais de 20 mil alunos e professores

Os professores e universitários da América Latina, Espanha e Portugal avaliam como satisfatória a contribuição da formação universitária para o ingresso no mercado de trabalho. Eles deram nota oito de um geral de zero a dez em uma pesquisa realizada pelo Universia.

Os dados apontam que o Brasil, ao lado do México, se destaca na pesquisa quanto à relação teoria versus prática. Os participantes da comunidade acadêmica dos dois países foram os que melhor avaliaram a aplicação na prática dos conhecimentos obtidos na formação universitária, com nota maior que oito.

Já os países da península Ibérica tiveram nota menor que sete nesse quesito. Brasil e México também chamam a atenção por terem as melhores avaliações do ensino superior como um todo.

De acordo com os professores e estudantes, a inovação nos métodos de ensino tem nota seis, enquanto o nível de conhecimento da matéria pelos docentes e a capacidade pedagógica receberam nota sete.

A comunicação online com os professores e o uso de ferramentas como a Wikipédia na produção dos trabalhos foram avaliadas como medianas. A pior avaliação ficou por conta das ofertas de avaliações online, com nota cinco.

Formação continuada

Os professores que responderam à pesquisa, apontaram que a oferta de formação continuada pelas instituições deve ser aprimorada. A melhor avaliação foi dos docentes da rede mexicana de ensino superior, seguida pelos brasileiros e pelos demais países latino-americanos, e por último Espanha e Portugal.

Para o reitor da Universidad del Sagrado Corazón, de Porto Rico, José Jaime Rivera, integrante do Comitê Acadêmico do encontro de reitores, o tema é de suma importância e integra os debates que serão promovidos no encontro de reitores.

Segundo Rivera, a formação continuada é responsabilidade tanto professor quanto da instituição, e esta deve incentivar o aprimoramento.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

— Acredito que as tecnologias vêm colaborar para que o professor transforme a sala de aula em um espaço de diálogo e análise, e menos em um lugar onde se apresenta os códigos e as técnicas.

Como alternativa para reverter esse cenário, a pesquisa aponta que os professores acreditam que a uma rede virtual de boas práticas docentes pode contribuir com a formação continuada.

A análise contou com a participação de mais de 20 mil integrantes das comunidades acadêmicas dessas regiões, e foi realizada como uma atividade de preparação para o III Encontro Internacional de Reitores Universia, que acontece nos dias 28 e 29 de julho no Rio de Janeiro.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Pronatec		Página: Online



Pronatec deve atingir 8 milhões de matrículas até o final deste ano, diz ministro

Programa já ofereceu educação profissional a mais de 7,3 milhões de alunos

O ministro da Educação, Henrique Paim, disse após a 43ª Reunião Ordinária do Pleno do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), realizada no Palácio do Planalto na última quinta-feira (5), que o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) deve atingir 8 milhões de matrículas até o final de 2014.

Segundo o ministro, o programa já ofereceu educação profissional a mais de 7,3 milhões de alunos. Paim também destacou que o programa representa o esforço que o Brasil está fazendo para garantir acesso ao ensino técnico. — Nós temos ainda um grande desafio pela frente em relação à educação profissional. O Pronatec é um começo, um primeiro passo. O Pronatec também cria oportunidades para os jovens entre 15 e 29 anos que ocupam 67,27% das vagas ofertadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: R7	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Ciências sem fronteiras		Página: Online



Programa Ciências Sem Fronteiras deve abrir 27 mil vagas, diz presidente

A informação foi dada após reunião do CDES, realizada nesta quinta-feira

A presidente Dilma Rousseff disse nesta quinta-feira (5), que o governo federal deve financiar 26 mil novas bolsas do programa Ciências Sem Fronteiras. A informação foi dada após a 43ª reunião do CDES (Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social).

ProUni abrirá 115 mil bolsas de estudo na seleção de junho

— O Paim também, nos próximos dias, vai anunciar o Ciência sem Fronteiras 2.0, né, Paim? Nós estamos hoje com 74 mil bolsas e vamos chegar a 101 mil. Selecionamos um pessoal em setembro e outro em dezembro. Nós vamos bancar 101 mil bolsas. O que faltar, o governo federal vai bancar.

A reunião, que também tratou dos investimentos em programas como o Minha Casa Minha Vida e projetos de infraestrutura, contou com a presença de Dilma e dos ministros da Educação, Henrique Paim, da Casa Civil, Aloizio Mercadante, da Fazenda, Guido Mantega e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello.

PNE

Após o encontro com Dilma, o ministro da Educação realizou uma coletiva de imprensa na qual fez um balanço da seleção do meio de ano do Sisu (Sistema de Seleção Unificado). Segundo Paim, o programa teve aumento de 54% de procura na comparação com o mesmo período de 2013.

Questionado pelos jornalistas sobre pontos polêmicos do novo PNE (Plano Nacional da Educação), ele defendeu a meta 12, que permite o repasse de dinheiro público para instituições privadas de ensino, dentro de programas como o Ciências sem Fronteiras e ProUni (Programa Universidade para Todos).

— O novo PNE estabeleceu o que está previsto na Constituição Federal. Ou seja, o investimento público em educação, que consiste tanto na oferta de vagas na educação pública quanto nas parcerias que o governo faz com a iniciativa privada em programas como o Ciências Sem Fronteiras, Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), ProUni e Fies (Fundo de Financiamento Estudantil).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Câmara aprova PNE com obrigação da União de arcar com gastos da Educação

Fazendo um balanço geral do PNE, o ministro frisou que o Brasil deu um passo importante para melhorar a qualidade da educação. Ele também salientou a simplicidade das metas.

— O novo plano contém 20 metas e permite que a sociedade faça um acompanhamento dos programas criados para cumprir estas metas de forma clara. O último PNE tinha quase 300 metas. Era quase impossível ter objetividade no acompanhamento. Agora, para cada uma das 20 metas nós temos estratégias associadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Prouni		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Prouni do meio do ano vai oferecer 115 mil bolsas de estudo

*Crescimento em relação à oferta em 2013 foi de 28%, segundo o MEC.
Inscrições para o Prouni serão abertas na próxima segunda-feira (9).*

A edição do segundo semestre do Programa Universidade para Todos (Prouni), que abrirá inscrições na próxima segunda-feira (9), terá uma oferta de 115.101 bolsas, anunciou o Ministério da Educação na tarde desta quinta-feira (5). Em entrevista coletiva, o ministro da Educação, Henrique Paim afirmou que o número de bolsas é 28% maior do que na edição do meio do ano de 2013, quando 90.045 bolsas foram oferecidas. Do total da oferta neste ano, 73.601 são integrais e 41.500, parciais.

O curso com maior oferta de bolsa é o de administração (13.168), seguido pelo direito (7.887) e a pedagogia (7.725). O curso de engenharia civil, considerado estratégico pelo governo federal, está em sexto lugar, com 3.651 ofertas de bolsa.

"O país está vivendo um boom de investimentos na área de engenharia e construção. Temos vários investimentos nessa área, como o programa Minha Casa, Minha Vida, então existe uma demanda em relação à engenharia civil", disse o ministro Henrique Paim.

No total, considerando todos os cursos de engenharia, foram ofertadas 12.362 bolsas, um crescimento, segundo o Ministério da Educação, de 93% em relação ao ano passado, quando foram oferecidas 6.401 bolsas. De acordo com Paim, esse aumento das ofertas está de acordo com a maior quantidade de oportunidade de emprego nessa área, em comparação com outros setores.

Como participar

Para se inscrever, o candidato precisa ter feito o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2013 e ter concluído o ensino médio integral ou parcialmente na rede pública, ou integral ou parcialmente na rede privada, desde que tenha recebido bolsa de estudos integral. A participação é vedada a quem já tem um diploma de curso superior.

A inscrição deve ser feita no site do Prouni entre a segunda-feira (9) e as 23h59 da próxima quarta-feira (11).

Também se encaixam nos requisitos do Prouni os estudantes com deficiência e os professores da rede pública que atuem na educação básica.

O Prouni tem duas modalidades de bolsa: a bolsa integral é indicada aos estudantes com renda familiar bruta mensal per capita de até 1,5 salário mínimo. Os estudantes com renda familiar bruta mensal per capita de até 3 salários mínimos podem concorrer às bolsas parciais de estudo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Cronograma

A primeira chamada do Prouni do segundo semestre será divulgada no dia 15 de junho, e os candidatos aprovados terão entre os dias 16 e 24 de junho para entregar, na própria instituição de ensino, os documentos que comprovem a renda familiar, para efetuar sua matrícula. A segunda chamada pelo sistema será divulgada em 4 de julho, e a matrícula deverá ser feita entre os dias 4 e 11 de julho.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 06/06/2014
Assunto: Visita Presidente Dilma		Página: Online



Dilma em SC

A presidente Dilma Rousseff está sendo esperada esta manhã em Florianópolis. No Centro de Convenções participará de dois atos: formatura da turma do Pronatec, programa de educação técnica lançado pelo atual governo; e liberação de 412 milhões de reais para 80 projetos de mobilidade urbana na Capital.

Entre as obras mais importantes para melhorar a circulação de veículos destacam-se o corredor exclusivo para ônibus da via expressa sul até o terminal de Rio Tavares, outro corredor da avenida da Saudade até o trevo de Canasvieiras com a construção de duas novas pistas na SC-401, e a duplicação da Rodovia Admar Gonzaga até o morro da Lagoa.

Há expectativa também sobre a agenda política da presidente. Setores do PMDB e do PT continuam cogitando de uma nova coligação na chapa do governador Raimundo Colombo. Há muita especulação em Brasília sobre o nome do deputado Décio Lima, do Partido dos Trabalhadores como candidato a senador, com o PMDB de Eduardo Moreira e o PSD de Raimundo Colombo. É pouco provável que isto ocorra, pois nem Colombo deseja ter o PT na coligação, pois já optou pelo Partido Progressista, e nem o PT abre mão de disputar com candidatura própria, ainda que esteja isolado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Blog Moacir Pereira	Editoria: Blog Moacir Pereira	Data: 06/06/2014
Assunto: Visita Presidente Dilma		Página: Online



Dilma em SC

A presidente Dilma Rousseff está sendo esperada esta manhã em Florianópolis. No Centro de Convenções participará de dois atos: formatura da turma do Pronatec, programa de educação técnica lançado pelo atual governo; e liberação de 412 milhões de reais para 80 projetos de mobilidade urbana na Capital.

Entre as obras mais importantes para melhorar a circulação de veículos destacam-se o corredor exclusivo para ônibus da via expressa sul até o terminal de Rio Tavares, outro corredor da avenida da Saudade até o trevo de Canasvieiras com a construção de duas novas pistas na SC-401, e a duplicação da Rodovia Admar Gonzaga até o morro da Lagoa.

Há expectativa também sobre a agenda política da presidente. Setores do PMDB e do PT continuam cogitando de uma nova coligação na chapa do governador Raimundo Colombo. Há muita especulação em Brasília sobre o nome do deputado Décio Lima, do Partido dos Trabalhadores como candidato a senador, com o PMDB de Eduardo Moreira e o PSD de Raimundo Colombo. É pouco provável que isto ocorra, pois nem Colombo deseja ter o PT na coligação, pois já optou pelo Partido Progressista, e nem o PT abre mão de disputar com candidatura própria, ainda que esteja isolado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Diplomas		Página: Online

FOLHA DE S. PAULO

Conselho Nacional da Educação quer acelerar revalidação de diplomas

Estudantes que tiverem obtido diploma de graduação ou pós-graduação no exterior terão até duas tentativas para revalidá-lo no Brasil. Se o primeiro pedido for negado, poderão encaminhar um único recurso a outra universidade.

Essa é a proposta do CNE (Conselho Nacional de Educação), que há dois anos estuda mudar o processo de revalidação de diplomas. Hoje, não há limite às solicitações.

"A pessoa entra em várias [universidades] ao mesmo tempo, engarrafando o processo. Não dá para deixar uma situação interminável, que se resolve pelo cansaço", disse à Folha o conselheiro Sérgio Franco, presidente de comissão que discute o tema.

As alterações propostas visam reduzir a burocracia na análise dos pedidos. Diplomados no exterior costumam criticar os diferentes critérios exigidos pelas universidades e a demora da resposta.

As medidas só serão aplicadas após homologação do ministro Henrique Paim (Educação), a qual deve ocorrer até o fim do ano, segundo Franco. Depois disso, há um prazo de 120 dias para as universidades se adequarem.

A proposta também limita a análise de títulos de pós-graduação a seis meses, prazo já aplicado à graduação.

O CNE sugere criar um banco de dados da revalidação. O Ministério da Educação disponibilizaria às instituições "informações relevantes aos processos", como diplomas de cursos e programas já analisados e seus resultados.

A tramitação seria "simplificada" para títulos revalidados nos últimos cinco anos ou para aqueles obtidos por bolsistas da Capes ou do CNPq.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 06/06/2014
Assunto: Ciência sem fronteiras		Página: Online

EM JORNAL A FRENTE DO BRASIL - 4.º E.º - WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Dilma pede que iniciativa privada banque Ciência sem Fronteiras

A presidente Dilma Rousseff queixou-se nesta quinta-feira (5) de que depende da iniciativa privada oferecer 26 mil bolsas no exterior para que o programa Ciência sem Fronteiras, de graduação e pós-graduação no exterior, alcance sua meta.

Ela disse, durante reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social, o chamado Conselhão, que o governo pretende anunciar a segunda etapa do programa, que já ofereceu 74 mil bolsas no exterior, entre alunos de graduação e pós-graduação.

"Nós vamos bancar [uma meta de] 101 mil [bolsistas]. O que faltar, o governo federal vai bancar. Espero que não falte, né, Guido [Mantega, ministro da Fazenda], que ficou com a tarefa de conseguir que se cumpra os 26 mil anteriormente concebidos para a iniciativa privada, porque eram 75 mil para o governo e 26 mil para a iniciativa privada", disse a presidente durante seu discurso.

"Estou pedindo aqui para a iniciativa privada ver se segura os 26 mil, caso contrário nós vamos ter de bancar a diferença, o que faltar, porque não tem cabimento a gente não cumprir a meta."

O Ciência sem Fronteiras é um dos carros-chefe do governo Dilma na área da educação. O Planalto chegou a estudar reduzir a meta do programa, que sempre foi considerada desproporcional até mesmo para o alto escalão do governo.

A proposta conjuga financiamento estatal do intercâmbio no exterior, por meio de agências de fomento como Capes e CNPq, e dinheiro privado, que seria pago por entidades como a CNI (Confederação Nacional da Indústria), Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e associações de construtoras. Desde o lançamento, o Ciência sem Fronteiras acumula problemas como atraso no pagamento de bolsas, redução da nota mínima de inglês e manutenção de alunos sem nível mínimo de inglês.

Para especialistas, os problemas têm origem no gigantismo da proposta e no curto prazo para a implementação.



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 06/06/2014
Assunto: Sisu		Página: 30

DIÁRIO CATARINENSE

Inscrições crescem 54% no meio do ano

Brasília

Enquanto o número de vagas na última edição do Sisu cresceu 29% em comparação ao mesmo período do ano passado, a quantidade de candidatos em busca de uma cadeira no ensino superior subiu quase 54%.

Ao todo, 1.214.259 estudantes se inscreveram no sistema, que reuniu 51.412 vagas ofertadas por instituições públicas de todo o país. Em 2013, foram 788.819 inscritos.

O único critério na seleção foi o desempenho no Enem 2013. De forma geral, Medicina e Direito foram as graduações mais disputadas. Em média, foram 131.35 e 87.07 candidatos por vaga, respectivamente.

O balanço foi divulgado ontem pelo Ministério da Educação. Segundo a pasta, a maior parte dos candidatos (59%) tem entre 18 e 24 anos e é do sexo feminino (58%). O resultado da primeira chamada será divulgado hoje e as matrículas nas instituições começam na semana que vem.

O ministro Henrique Paim (Educação) divulgou ainda o cronograma

para inscrições no Prouni, programa que concede bolsas em instituições particulares a alunos de baixa renda.

Nesta edição do Prouni, serão ofertadas 115.101 bolsas – 73.601 integrais e as demais, parciais (50% da mensalidade). Administração (13.168) e direito (7.887) são os cursos com maior número de vagas – para medicina, há 417 bolsas disponíveis.

Houve um crescimento expressivo no número de bolsas nas engenharias: no mesmo período do ano passado, foram 6.401 vagas disponíveis. Agora, são 12.362 (93,13% de aumento).

Resultado do Prouni será divulgado no dia 15 de junho

Pode se inscrever no programa o estudante que fez o Enem 2013 e ainda não possui diploma de ensino superior. É preciso ainda cumprir alguns pré-requisitos, como renda familiar bruta mensal per capita de até 3 salários mínimos e ter sido aluno da rede pública no ensino médio.

As inscrições começam na segunda-feira e se encerram na quarta-feira, dia 11. O resultado será divulgado no dia 15 de junho.